PRIO, Porto de Aveiro e Aveiport juntas na redução da pegada ecológica na Região de Aveiro

14 de Julho, 2021

A PRIO, a Administraçaõ do Porto de Aveiro e a Aveiport, empresa do Grupo ETE, juntam-se para levar a cabo um projeto integrado, com vista a` descarbonizaçaõ do porto de Aveiro.

Depois de uma primeira fase piloto, durante três meses, em estreita colaboraçaõ com a Administraçaõ do Porto de Aveiro, foi decidido alargar-se o projeto, estando previsto o fornecimento de Ecodiesel pela PRIO, a todos os equipamentos motorizados a operar no porto. Este projeto sera´implementado ainda durante o mês de julho e visa reduzir em grande escala as emissoẽs de CO2 em todo o porto de Aveiro.

Segundo um comunicado divulgado pela PRIO, com o fim da primeira fase do projeto-piloto a terminar no mês de julho, a segunda fase prevê ja´a inclusaõ de mais dois equipamentos, estando a curto prazo prevista a instalaçaõ de um 'skid' (depośito de armazenagem e bomba de abastecimento), para alargar o fornecimento a toda frota e alcançar nuḿeros ainda mais significativos de reduçoẽs de CO2.

Para Carlos Baptista, diretor comercial da PRIO, "urge optar por alternativas que reduzam a pegada ecoloǵica. Na PRIO acreditamos que a transiçaõ energética deve ocorrer de forma progressiva, de uma economia foś sil para uma economia verde.". A empresa defende que a transiçaõ energética pode (e deve) começar ja´e isso é possıv́el com os veıćulos, infraestruturas e tecnologias existentes.

Mesmo com a regulação da IMO (International Maritime Organisation) que aconselha a utilização combustıv́eis mais sustentav́eis nos navios, a PRIO tem feito um esforço concertado para encontrar as melhores soluçoẽs para ajudar na descarbonizaçaõ do transporte marıt́imo e ajudar os Portos a encontrar soluçoẽs viav́eis e imediatas para a Transiçaõ Energética. Com base nesse esforço, a energética celebrou uma parceria com a Administraçaõ do Porto de Aveiro e a Aveiport, empresa do Grupo ETE.

Tal como explica Carlos Baptista, "a primeira fase dessa parceria foi um sucesso pelo que avançamos ja´para uma segunda fase, mas naõ nos ficamos por aqui e temos ja´em perspetiva novas formas de parceria". Por isso, "importa agora estender essa iniciativa para os demais operadores do Porto de Aveiro e também para outros portos do paıś. A descarbonizaçaõ fica mais faćil quando encontramos parceiros que partilham dos mesmos princıṕios", acrescenta.

Também Maria Manuel Cruz, responsav́el de Ambiente do Porto de Aveiro, felicita esta pareceria: "O Porto de Aveiro congratula-se com todas as açoẽs que visem contribuir para a descarbonizaçaõ do porto e, neste caso concreto,

para a reduçaõ das emissoẽs provenientes das atividades portuaŕias pela utilizaçaõ de biocombustıv́eis em equipamentos portuaŕios da Aveiport.”

Já Adolfo Paiaõ, Gerente da Aveiport, empresa do Grupo ETE, acredita que “este projeto vem reforçar aquele que é o posicionamento do Grupo ETE na adoçaõ contınúa de praťicas de sustentabilidade, cooperando positivamente para a reduçaõ da pegada ecoloǵica, em particular na Regiaõ da Aveiro”.

Os biocombustıv́eis da PRIO respeitam os princıṕios da economia circular, atendendo a que saõ produzidos a partir de matérias-primas residuais. “A sua utilizaçaõ vem permitir substituir parcialmente os combustıv́eis foś seis e constitui um reforço no processo de reduçaõ das emissoẽs de carbono, estando assim alinhados com a estratégia para a transiçaõ energética”, explica a empresa, destacando que esta estratégia contempla no Plano de Açaõ a disponibilizaçaõ de “novos biocombustıv́eis avançados, com baixas ou zero emissoẽs, produzidos localmente a partir de diferentes resıd́uos, para abastecimento de navios, embarcaçoẽs portuaŕias e outras embarcaçoẽs locais, bem como para reabastecimento de equipamentos portuaŕios e camioẽs”.

É assim que “so´com o envolvimento de toda a Comunidade Portuaŕia sera´ possıv́el atingir as metas traçadas para a descarbonizaçaõ do Porto de Aveiro e dos outros Portos nacionais e internacionais”, sucinta a PRIO.